

# INTERFACES DE PESQUISAS SOBRE CURRÍCULO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL

## INTERFACES OF RESEARCH ON CURRICULUM IN SCIENCE TEACHING IN BRAZIL

Tamini Wyzykowski<sup>1</sup>, Fabiane de Andrade Leite<sup>2</sup>, Rosangela Inês Matos Uhmman<sup>3</sup>,  
Roque Ismael da Costa Güllich<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo discutir sobre a relação entre currículo e conhecimento no ensino de Ciências. Foi realizado o Estado do Conhecimento acerca da temática por meio de consulta à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores: “formação de professores de Ciências”, “formação permanente ou continuada” e “currículo escolar”. A partir de análise de conteúdo foram delimitados 13 trabalhos, estudados na perspectiva das categorias: contexto da pesquisa, natureza da pesquisa, e enfoque da pesquisa. A maioria das dissertações e teses selecionadas foram produzidas junto a Programas de Pós-Graduação de universidades públicas. Resultados apontaram: a concentração de estudos nas regiões sul, nordeste e sudeste do Brasil; a prevalência da integração do enfoque teórico com a metodologia empírica; e a maior incidência de pesquisas do âmbito microcurricular. Destacamos que a presente investigação possibilitou a emergência de entendimentos que ampliam compreensões sobre currículo e conhecimento.

**Palavras Chaves:** conhecimento; ensino de Ciências; formação de professores

**ABSTRACT:** This study discusses the relationship between curriculum and knowledge in Science teaching. State of the art on the subject was carried out by consulting the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using the descriptors: &quot;science teacher training,&quot; &quot;permanent or continuing training,&quot; and &quot;school curriculum.&quot; Based on content analysis, 13 papers were identified and studied from the perspective of the following categories: research context, research nature, and research focus. Most of the dissertations and theses selected were produced in postgraduate programs at public universities. The results showed a concentration of studies in Brazil's southern, northeastern, and southeastern regions, the prevalence of the integration of theoretical with empirical methodology, and the greater incidence of research in the micro-curricular sphere. We emphasize that this research has made it possible for understandings to emerge that broaden understandings of curriculum and knowledge.

**Keywords:** knowledge; science teaching; teacher training.

## 1 INTRODUÇÃO

Discussões relacionadas ao currículo de Ciências na Educação Básica ganharam notório destaque no cenário educacional brasileiro nos últimos anos, especialmente a partir da construção e proposição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em meio a esse contexto, tempo e espaço social-histórico-cultural, surge a necessidade de se produzir investigações com

<sup>1</sup>  ORCID iD - 0000-0001-9821-2463. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Pós-doutoranda junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). É bolsista do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação de Pós-Doutorado Estratégico - CAPES. Cerro Largo, Rio Grande do Sul, Brasil. Rua Minas Gerais, bairro Santa Fé, CEP: 98870-000, Giruá, RS, Brasil. E-mail: tamini.wyzykowski@gmail.com

<sup>2</sup>  ORCID iD - 0000-0002-4967-233X. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Professora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). Cerro Largo, Rio Grande do Sul, Brasil. Rua das Petúncias, bairro São Francisco, CEP: 98792-144, Santa Rosa, RS, Brasil. E-mail: fabiane-leite@uffs.edu.br

<sup>3</sup>  ORCID iD - 0000-0003-3820-1003. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Professora do Curso de Química - Licenciatura. Cerro Largo, Rio Grande do Sul, Brasil. Rua Independência, CEP: 97970-000, Roque Gonzales, RS, Brasil. E-mail: rosangela.uhmman@uffs.edu.br.

<sup>4</sup>  ORCID iD - 0000-0002-8597-4909. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Professor da Área de Ensino de Ciências. Cerro Largo, Rio Grande do Sul, Brasil. Rua Francisco Silvério Renz, bairro Mucha, CEP: 98870-000, Giruá, RS, Brasil. E-mail: bioroque.girua@gmail.com.

a finalidade de discutir sobre as potencialidades do currículo escolar para a apropriação de conhecimentos culturais e na constituição humana.

Sforni (2019, p. 34) evidencia em sua pesquisa que existe “uma distância, agora entre o modo de apropriação de conceitos necessários ao processo de desenvolvimento dos estudantes e as práticas de ensino existentes”. Nessa direção, nos desafiamos a realizar o presente estudo a fim de mapear algum dos possíveis “caminhos para a superação desse quadro” (Idem).

Pensando o currículo numa perspectiva discursiva, como ensina Silva (2023), compreendemos a importância de levantar problematizações que possibilitem refletir sobre o currículo escolar, bem como as implicações do seu papel social nos espaços escolares. Entendemos que as concepções entre a relação de currículo e conhecimento precisam ser refletidas e transformadas constantemente, a fim de serem contextualizadas com coerência na prática de ensino em Ciências na Educação Básica e contribuir nos processos educativos.

Nesse sentido, visando estudar e discutir a relação intrínseca entre currículo e conhecimento no desenvolvimento do trabalho educativo nos contextos escolares, temos como principal objetivo nesta investigação construir o Estado do Conhecimento acerca dessa temática, considerando especialmente a área de ensino de Ciências. Com apoio na literatura da área e por intermédio de pesquisa no repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), buscamos responder o seguinte questionamento: qual a relação entre currículo e conhecimento contextualizadas nas propostas curriculares?

Junto com Lopes e Silva (2005, p. 18), presumimos que “analisar a produção do campo do currículo inclui tomar como objeto o conhecimento produzido por sujeitos investidos da legitimidade de falar sobre currículo”. Sendo assim, a sequência do texto sucinta o referencial teórico que norteia a investigação que desenvolvemos e que nos propomos a socializar por ocasião dessa escrita.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente cabe demarcar que, por vezes, o currículo pode ser interpretado “como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos/as estudantes” (Moreira; Candau, 2007 p. 18). No currículo se constitui um “conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas” (Idem) e é nesse tempo e espaço que são problematizados saberes sistematizados e referendados pela cultura, diferentes dos conhecimentos cotidianos que podem ser aprendidos em outros contextos.

Com o apoio em alguns referenciais, supracitados no decorrer desta escrita, defendemos neste estudo a premissa de que intermediar o trabalho educativo com as práticas sociais é um desafio complexo, que se constitui num foco primordial do currículo em Ciências. Duarte (2021, p. 39) explica que “o desenvolvimento do psiquismo individual está inserido na totalidade das relações existentes numa dada sociedade” e, portanto, “o psiquismo humano é histórico e cultural”. Ou seja, pensando no contexto escolar, a constituição de cada aluno pode ser compreendida como um processo social e individual, conduzido de acordo com os avanços e limites oportunizados pelas interações culturais. Sendo assim, no ensino de Ciências, como nas

outras disciplinas escolares, se faz necessário pensar em meios didáticos e pedagógicos para estimular o desenvolvimento de aptidões mentais superiores, fundamentais para a capacidade de interpretar o mundo a partir de conceitos da Ciência e formar alunos com posicionamento crítico diante da sua realidade social.

Compreendemos que o professor precisa se questionar com certa constância a respeito da finalidade social do seu trabalho educativo e sobre como ele interfere no desenvolvimento cognitivo dos alunos. É válido considerar que “aquilo que o currículo é depende precisamente da forma como ele é definido pelos diferentes autores e teorias” (Silva, 2023 p. 14). Isso remete para a importância de construir a consciência dos sentidos e significados imbricados no exercício da docência, pois as concepções dos professores implicam na seleção intencional de metodologias e de conhecimentos que serão problematizados, interferem nas relações afetivas construídas em sala de aula e, conseqüentemente, implicam na formação humana e na qualidade da educação. Ademais, não é qualquer currículo que promove o desenvolvimento integral dos alunos, mas aquele devidamente pensado para a finalidade de viabilizar o acesso aos conhecimentos referendados pela cultura (Sforni, 2019).

Em síntese, Silva (2023 p. 150) é assertivo ao significar o currículo com uma definição de “lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade”. A proposição de Silva (2023) direciona a refletir que ao contextualizar o currículo no espaço da sala de aula, por exemplo, primando pelo desenvolvimento de habilidades, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), o professor necessita de clareza acerca dos objetivos e propósitos de suas aulas e, sobretudo, da relevância de seu ofício para a formação individual de cada sujeito.

Na visão de Goodson (2007, p. 51) o currículo escolar deveria se comprometer “com as missões, paixões e propósitos que as pessoas articulam em suas vidas. Isto seria verdadeiramente um currículo para empoderamento”. Seguindo essa linha de pensamento, segundo o mesmo autor, o professor poderia “ajudar a mudar o futuro social de seus alunos” (Idem).

Junto das ideias até aqui apresentadas e consoante com Silva (2019), podemos inferir que uma educação de qualidade requer mais do que a preocupação com a produção de habilidades prescritas na BNCC (Brasil, 2018). Dentre outras urgências, explicitamos que se faz necessário mais investimentos em políticas públicas a fim de promover transformações nos contextos de formação inicial e continuada de professores, bem como melhores condições nos espaços de trabalho e valorização profissional na carreira do magistério. Outrossim, é indispensável “desenvolver proposições para a formação de professores, sempre orientadas para a valorização das relações entre teoria e prática e para a inter-relação das dimensões científica e política da formação (Lopes; Macedo, 2005 p. 43).

Por ora, nosso trabalho se detém a fazer um mapeamento das pesquisas brasileiras que investigam a relação entre currículo e conhecimento nas propostas curriculares. Nessa direção, desenvolvemos o processo metodológico que a seguir será explicitado.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo insere-se na abordagem de pesquisa qualitativa em Educação e foi desenvolvido a partir de estudo bibliográfico.

O processo investigativo que estamos socializando considera, consoante as palavras de Lüdke e André (2020, p. 3), que “como atividade humana e social, a pesquisa traz consigo, inevitavelmente, a carga de valores, preferências, interesses e princípios que orientam o pesquisador”. Outrossim, a pesquisa qualitativa ou “naturalista”, seguindo a explicação dos mesmos autores, também “envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes” (Ibidem, p. 14). Sendo assim, para identificar compreensões acerca da relação entre currículo e conhecimento, discutidas em teses e dissertações de pesquisadores brasileiros, desenvolvemos o estudo bibliográfico a partir da análise desses documentos, que “não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto” (Lüdke; André, 2020, p. 45).

Dando seguimento à construção de resultados, a fim de apreender o estado do conhecimento referente à temática da pesquisa, foram realizadas buscas de trabalhos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período compreendido entre os anos de 2015 - 2023. Ressaltamos que optamos por delimitar esse tempo-espço de produção de conhecimento considerando que em 2015 foi socializada a primeira versão da BNCC, que posteriormente foi reformulada contando com a participação da opinião pública, possibilitando a manifestação de especialistas de diferentes segmentos da Educação no Brasil, como professores de escolas e/ou de universidades. Trata-se do início de um período de intensas discussões curriculares que implicaram diretamente no formato da BNCC vigente (Brasil, 2018) e resultaram em transformações sociais nos contextos de Educação Básica.

O acesso ao repositório da BDTD foi realizado no mês de janeiro de 2024. Nessa tarefa, utilizamos como filtro de busca, na modalidade avançada, a combinação dos seguintes descritores: “formação de professores de Ciências”, “formação permanente ou continuada” e “currículo escolar”. A partir disso, foram identificados, no total, 81 trabalhos contendo os descritores mencionados, sendo 54 dissertações e 27 teses.

Os trabalhos localizados foram examinados seguindo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que propõe essencialmente a coordenação de três etapas essenciais junto ao material empírico, para citar: i) pré-análise, ii) exploração do material; e, iii) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Inicialmente, na i) pré-análise, realizamos a leitura dos resumos dos textos pré-selecionados para buscar indícios de relação direta com o nosso objetivo de estudo. Com isso, foram delimitadas nessa etapa 13 obras que têm aspectos direcionados ao ensino de Ciências e apresentavam indícios de aproximação com nosso foco investigativo: currículo e conhecimento. O quadro 1 apresenta as teses e dissertações encontradas que mensuram produções similares à nossa temática de pesquisa.

Quadro 1. Dissertações (D) e Teses (T) que contemplam estudos sobre currículo e conhecimento, disponíveis na BDTD no período de 2015-2023:

Dissertações (D) e Teses (T)	Título do trabalho	Ano de publicação
D1	Investigações acerca da abordagem do tema meio ambiente e do desenvolvimento de ações interdisciplinares no ensino fundamental	2017
D2	Um recorte sobre a educação em astronomia nas escolas municipais de Curitiba no contexto da formação e atuação de professores de ciências do ensino fundamental, de documentos oficiais nacionais, estaduais (Paraná) e das diretrizes curriculares municipais para educação em Curitiba	2017
D3	Investigação de práticas experimentais na formação inicial e continuada de professores de química no agreste pernambucano	2017
D4	Memoriais Formativos como recurso avaliativo no Ensino Superior de Ciências Biológicas	2017
D5	Necessidades formativas de um grupo de professores da Educação Básica na perspectiva da Educação Ambiental	2018
D6	Ensino de Estequiometria: uma proposta de formação continuada	2019
D7	Currículo inclusivo de ciências anos finais do ensino fundamental: uma proposta para a formação docente	2020
D8	O ensino de ciências nos níveis fundamental e médio da educação de jovens e adultos (EJA) a partir de temáticas de fronteiras: uma proposta interdisciplinar	2020
D9	Interlocação formativa entre professores/as de anos iniciais e professores/as auxiliares de atividades de ciências: a experiência da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis	2022
D10	Avaliação da aprendizagem e a inclusão escolar de alunos com transtorno do espectro autista (TEA): as percepções, a prática pedagógica e as barreiras encontradas pelos professores de Ciências.	2023
T1	Abordagem temática freireana: uma concepção de formação permanente dos professores de ciências	2016
T2	Formação continuada e práticas docentes em educação ambiental no contexto do semiárido paraibano	2016
T3	Educação ambiental crítica e pedagogia histórico-crítica no ensino de química: possibilidades e limites no ensino médio	2022

Fonte: Autores, 2024.

Feito isso, delimitamos nosso corpus textual de análise e seguimos para a próxima etapa, a ii) exploração do material, na qual objetivamos elencar as informações das teses e dissertações em categorias para facilitar a sistematização de compreensões acerca do mapeamento das pesquisas que versam sobre currículo e conhecimento. Para a organização das categorias,

tomamos como base o modelo explicitado por Silva e Maciel (2019) e Nilles e Leite (2023). Dessa maneira, realizamos o processo de análise padronizando nossos dados em três categorias com suas respectivas subdivisões, conforme exposição nos estudos das autoras supracitadas, a saber: a) contexto da pesquisa (origem e geolocalização); b) natureza da pesquisa (teórica ou empírica); e c) enfoque da pesquisa (macrocurricular ou microcurricular).

Por fim, passamos para o iii) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Nessa última etapa nos empenhamos a compreender os dados construídos e a sistematizar um panorama das publicações, a nível de pós-graduação *Stricto Sensu*, relacionadas com entendimentos de currículo e conhecimento, produzidas no contexto nacional brasileiro no período compreendido entre 2015-2023. A seguir, socializaremos no presente texto os principais resultados alcançados a partir do percurso metodológico e investigativo empreendido.

#### 4 RESULTADOS E ANÁLISE

A consulta a BDTD possibilitou a identificação de 13 pesquisas, sendo 10 dissertações e três teses (Quadro 1), desenvolvidas junto a programas de pós-graduação de instituições brasileiras. Os dados selecionados possibilitam construir um panorama acerca das pesquisas que versam sobre currículo e conhecimento, considerando as três categorias pré-definidas: a) contexto da pesquisa, b) natureza da pesquisa e c) enfoque da pesquisa.

Na categoria a) contexto da pesquisa apresentamos informações que se referem a origem e geolocalização dos estudos supracitados, que podem ser consultadas no quadro 2.

*Quadro 2. Origem e Geolocalização dos trabalhos que versam sobre currículo e conhecimento disponíveis na BDTD no período de 2015-2023:*

Trabalho	Instituição	Programa	Geolocalização
D1	Universidade Federal de Santa Maria	Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Sul
D2	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Sul
D3	Universidade Federal de Pernambuco	Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática-PPGECM	Nordeste
D4	Universidade Metodista de São Paulo	Programa de Pós-graduação em Educação	Sudeste
D5	Universidade Estadual da Paraíba	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática	Nordeste
D6	Universidade Federal de Uberlândia	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática	Sudeste

D7	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Sul
D8	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Programa de Pós- graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Sul
D9	Universidade Federal de Santa Catarina	Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica	Sul
D10	Universidade Federal de Pelotas	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática	Sul
T1	Universidade Federal de Santa Catarina	Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica	Sul
T2	Universidade Federal da Paraíba	Programa de Pós-Graduação em Educação	Nordeste
T3	Universidade Federal da Bahia	Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências	Nordeste

**Fonte:** Autores, 2024.

No que se refere a origem desses estudos, podemos observar que as pesquisas listadas Quadro 2 são de diferentes instituições, nove no total, sendo que os trabalhos D5 e T2 tiveram origem na mesma instituição, mas são oriundos de distintos Programas de Pós-Graduação. É válido observar que a maioria das pesquisas foram produzidas em contextos de universidades federais, 12 do total de 13, o que possivelmente reflete o incentivo à produção científica nas instituições públicas brasileiras nos últimos anos.

Quanto à geolocalização, o quadro 2 aponta as regiões do Brasil em que os estudos foram realizados, destacando a predominância na região sul, sete das 13 produções elencadas. Na região nordeste foram desenvolvidos quatro trabalhos e na região sudeste duas pesquisas. Esses resultados estão relacionados, em parte, à maior concentração de Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências na região Sul.

Na categoria b) natureza da pesquisa, analisamos dados sobre o tipo de trabalhos desenvolvidos. Identificamos que os 13 estudos selecionados integram o enfoque teórico e a metodologia empírica, de modo que as teorias estudadas pelos autores são contextualizadas em situações práticas e assim se complementam na elaboração de resultados sobre aspectos de conhecimento e currículo escolar. Um exemplo, para ilustração desse panorama, é o trabalho D6 no qual a autora realizou o estudo de referenciais da História da Ciência e sobre a teoria dos Campos Conceituais, juntamente com entrevista com professores de Química, que culminaram na construção de um guia didático e no desenvolvimento de um curso de formação continuada relacionado com o ensino de estequiometria.

Ademais, constatamos que em alguns dos trabalhos, em meio a abordagem teórica e empírica, também foram analisados documentos oficiais que versam sobre currículo e Ensino

de Ciências, como Projeto Político Pedagógico de escola (D1) e PPC do curso de graduação (D3), dentre outros.

No que se refere a categoria c) enfoque da pesquisa, analisamos os trabalhos mapeados de acordo com sua abrangência, podendo ser macrocurricular ou microcurricular, conforme sugere Lopes (2006). Em relação a abordagem microcurricular, a autora enfatiza se enquadram os trabalhos que desenvolvem metodologias direcionadas para os estudos sobre

*cotidiano da escola ou da prática pedagógica; das concepções dos sujeitos em uma dada instituição escolar ou da instituição escolar como um todo; do uso dos livros didáticos, incluindo a história do currículo com privilégio da investigação do cotidiano escolar; os estudos de caso de forma geral (Lopes, 2006, p. 625).*

Seguindo essa linha de pensamento, identificamos que os 13 trabalhos do nosso corpus textual se situam no enfoque microcurricular, considerando que os autores dos respectivos estudos fizeram alguma análise contextualizada junto ao currículo escolar. Nesse caso, exemplificamos o estudo T3 que problematiza a experiência de uma intervenção didática sobre a temática “Cinética Química e o Lixo”, desenvolvida junto a uma turma de 16 alunos do 3º ano de um curso técnico em Biocombustíveis integrado ao Ensino Médio. Na pesquisa em questão, os resultados foram construídos a partir de observação e gravação das aulas, transcrição de áudios e análise documental.

Quanto a abordagem macrocurricular, Lopes (2006) esclarece a possibilidade de situar trabalhos que

*que focalizaram: as disposições legislativas, as propostas curriculares oficiais, incluindo a história dessas disposições propostas; a história das disciplinas no sistema educacional, seja por intermédio de documentos oficiais e/ou livros didáticos; a análise da organização curricular ou da seleção de conteúdos do currículo ou de um componente curricular específico no sistema educacional (Lopes, 2006, p. 624-625).*

Nessa direção, compreendemos que se inserem no enfoque macrocurricular algumas das pesquisas que possuem o enfoque microcurricular. É o caso das produções D2, D3 e T1, que se dedicam à investigação de aspectos do currículo e conhecimento numa dimensão micro e macro, de modo a desenvolver uma discussão sobre a temática numa perspectiva complementar e não excludente. No trabalho D2, a título de exemplo da possibilidade de enfoque microcurricular e macrocurricular na mesma pesquisa, foram analisados alguns documentos oficiais que versam sobre o Ensino de Ciências no intuito de compreender a contemplação da temática Astronomia e, junto disso, também ocorreram interações investigativas junto a um grupo de professores da rede municipal de Curitiba, a partir de questionário que tratou de aspectos sobre sua formação, atuação profissional e expectativas desses sujeitos referente a um material didático sobre Astronomia.

Compreendemos como aspecto positivo a ênfase microcurricular observada nos trabalhos analisados. Os estudos supracitados se desenvolveram de modo contextualizado ao currículo escolar, abrangendo diferentes realidades sociais e considerando os principais autores/atores envolvidos nos processos educativos de ensino e de aprendizagem: professores e alunos. Essa evidência sinaliza que as pesquisas brasileiras têm a intencionalidade de compreender, discutir

e produzir conhecimentos acerca de diferentes aspectos do currículo, pensando as teorias, os documentos curriculares e as práticas pedagógicas como um processo dialógico e interrelacionado. A partir disso, com as ideias até então socializadas, futuros trabalhos poderão ser produzidos no direcionamento de aprofundar discussões acerca de currículo e conhecimento, no propósito de contribuir para transformações no ensino de Ciências na educação básica, pensando especialmente na apropriação cultural de conceitos científico-escolares e na formação crítica e social de crianças e adolescentes.

## 5 CONCLUSÕES

Na investigação analisamos pesquisas da área do ensino de Ciências em nível Stricto Sensu, realizadas no Brasil que tratam da relação entre currículo e conhecimento. Para tanto, realizamos uma revisão bibliográfica em dissertações e teses publicadas na BDTD. Foram identificados 13 estudos, que organizamos em categorias temáticas para sistematizar o mapeamento pretendido.

A partir disso, destacamos que os estudos realizados no Brasil relacionados com a temática currículo e conhecimento, no período 2015-2023, estão concentrados nas regiões sul, nordeste e sudeste. Identificamos que prevalece a incidência de pesquisas do âmbito microcurricular, que contextualizam o currículo de modo integrado no enfoque teórico com a metodologia empírica. Reiteramos que os trabalhos indicam preocupação com questões emergentes no chão da escola, sendo que a maioria das pesquisas foi desenvolvida com recursos públicos, em contextos de Programas de Pós-Graduação situados em universidades federais.

Consideramos que o presente estudo possibilitou a emergência de entendimentos que ampliam nossas compreensões sobre currículo e conhecimento. Destacamos a importância de manter vigilância em relação a publicação de futuras pesquisas que envolvam a temática supracitada, dada sua importância para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem nos contextos escolares.

## 6 REFERÊNCIAS

- Bardin, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- Duarte, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuições à teoria histórico-crítica do currículo**. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2021.
- Goodson, I. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, p. 241-252, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/FgNMHdw8NpyrqLPpD4Sjmkq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- Lopes, A. C. Relações macro/micro na pesquisa em currículo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 129, pp. 619-635. 2006.

Lopes, A. C.; Macedo, E. O pensamento curricular no Brasil. In: Lopes, A. C.; Macedo, E. (Orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 13-54.

Lüdke, M.; André, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2020.

Moreira, A. F. B.; Candau, V. M. **Currículo, conhecimento e cultura: indagações sobre currículos**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso: dez. 2023.

Nilles, J. H.; Leite, F. de A. Mapeamento de Pesquisas Brasileiras sobre o Livro Didático de Ciências e a Base Nacional Comum Curricular. **Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias**, 18(1), p. 22-35. 2022. DOI: <https://doi.org/10.14483/23464712.19149>.

Sforni, M. S. F. Pesquisas sobre modos de organização do ensino: necessidades, metodologia e resultados. In: Sforni, M. S. F; Serconek, G. C.; Belieri, C. M. (Orgs.). **Aprendizagem conceitual e organização do ensino: experimentos didáticos na educação básica**. Curitiba: CRV, 2019. p. 19-39.

Silva, E. J.; Maciel, M. D. Abordagem de Questões Sociocientíficas: mapeamento de pesquisas acadêmicas brasileiras no período de 2012 a 2016. **Indagatio Didactica**, v. 11, n. 2, p. 281-295. 2019. DOI: <https://doi.org/10.34624/id.v11i2.6109>.

Silva, S. N. **A BNCC da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: políticas públicas, currículo, competências e Educação Ambiental**. Curitiba: CRV, 2019.

Silva, T. T. da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.